

Comédia 1866–1867

Luiz Gama

OBRAS COMPLETAS

volume 3





VOLUMES

1. Poesia, 1854–1865
2. Profecia, 1862–1864
3. Comédia, 1866–1867
4. Democracia, 1866–1869
5. Direito, 1870–1875
6. Crime, 1877–1879
7. Liberdade, 1880–1882
8. Justiça




Comédia 1866–1867

Luiz Gama

Bruno Lima (*org.*)

1ª Edição



hedra

São Paulo 2021



edição brasileira© Hedra 2021

organização© Bruno Lima

edição Jorge Sallum

coedição Suzana Salama

assistência editorial Paulo Pompermaier, Ana Lancman, Sofia Boldrini

revisão Renier Silva

capa Lucas Kroeff

ISBN ISBN

conselho editorial Adriano Scatolin,
Antonio Valverde,
Caio Gagliardi,
Jorge Sallum,
Ricardo Valle,
Tales Ab'Saber,
Tâmis Parron

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.*

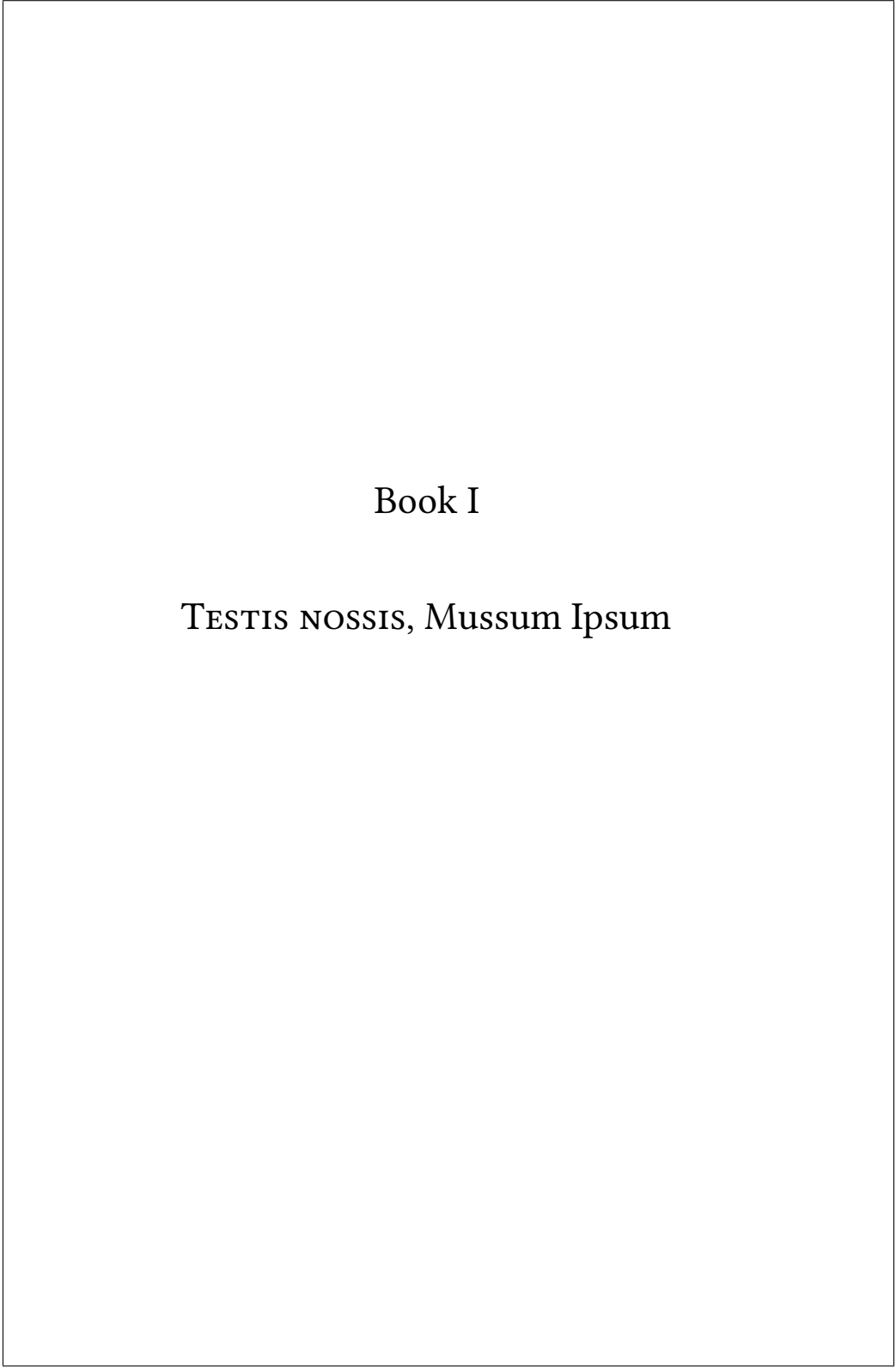
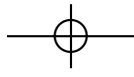
*Direitos reservados em língua
portuguesa somente para o Brasil*

EDITORA HEDRA LTDA.
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br
Foi feito o depósito legal.

Sumário

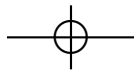
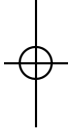
I	TESTIS NOSSIS, MUSSUM IPSUM.7
I	AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER.9
1	É um não querer mais que bem querer»	11
2	Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça»	15



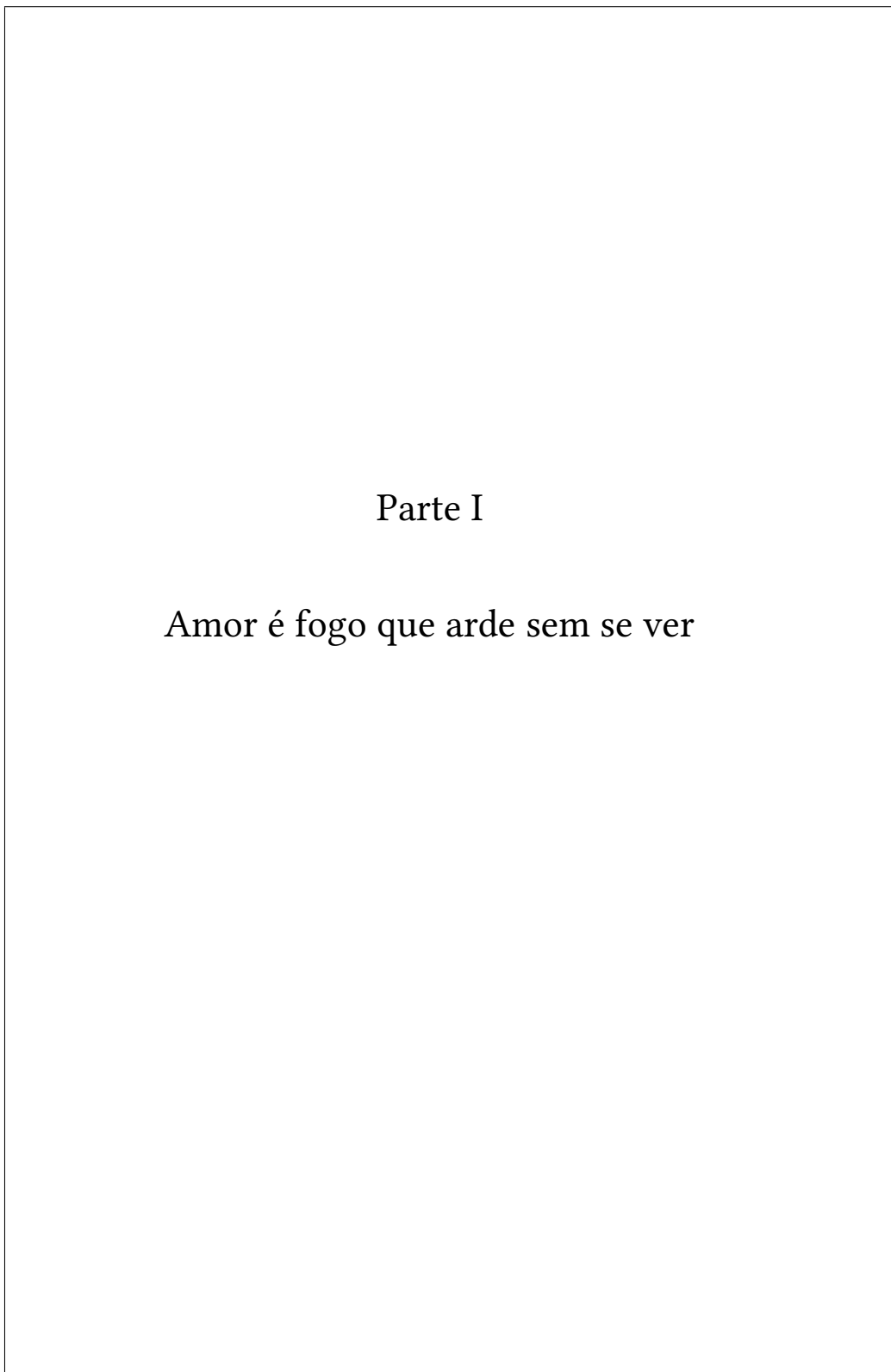


Book I

TESTIS NOSSIS, Mussum Ipsum

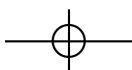
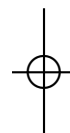
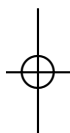






Parte I

Amor é fogo que arde sem se ver





Capítulo 1

É um não querer mais que bem¹ querer

Cogitatio in vero exquirendo maxime
versatur. Appetitus impellit ad
agendum.

edlab-extra

MARCUS TULLIUS CICERO

MUSSUM IPSUM, cacilds vidis litro abertis. Suco
de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz,
afimatis, aguis e fermentis. Sapien in monti palavris
qui num significa nadis i pareci latim. Diuretics para-
dis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor
in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie
leo, vitae iaculis nisl. Ligue para 9-3129-4563.

lettrine.sty

In elementis mé pra quem é amistosis quis leo.
Vehicula non. Ut sed ex eros. Vivamus sit amet nibh
non tellus tristique interdum. Copo furadis é disculpa
de bebadis, arcu quam euismod magna. Todo mundo
vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis
que eu levo!

1. Cacilds vidis litro abertis.



AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

É SOLITÁRIO ANDAR POR ENTRE A GENTE

Pra lá , depois divoltis porris, paradis. Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices² consectetur.³ Sed non ipsum felis. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girar!⁴

Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl.



Ingeborg
Fridthjof

...
His judgement rendered, he dissolved the Thing.
And your decision?

Have I ought to choose?

Is not mine honour bound by his decree?
And that I will redeem through Angantyr
His paltry gold doth hide in Nastrand's flood.
Today will I depart.

Ingeborg
Fridthjof
Ingeborg
Fridthjof

And Ingeborg leave?
Nay, nay, I leave thee not, thou goest too.
Impossible!

O! hear me, ere thou answerest.



2. Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

3. Sed non ipsum.

4. MUSSUM, Ipsum, *Cacilds vidis litro abertis*.





É UM NÃO QUERER MAIS QUE BEM QUERER

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada. Atirei o pau no gatis, per gatis num mor-reus.

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem manda na minha terra sou euzis!

É NUNCA CONTENTAR-SE DE CONTENTE

Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl.

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada. Atirei o pau no gatis, per gatis num mor-reus.

%Verso branco

alltt

I used to love my garden

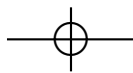
But now my love is dead

For I found a

[bachelor's button

In black-eyed

[Susan's bed.



AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem manda na minha terra sou euzis!

Posuere libero varius

Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Posuere libero varius. Nullam a nisl ut ante blandit hendrerit. Aenean sit amet nisi. Mé faiz elementum girarzi, nisi eros vermeio. Interessantiss quisso pudia ce receita de bolis, mais bolis eu num gostis. Diuretics paradis num copo é motivis de denguis.

Per aumento de cachacis, eu reclamis. Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo! Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada.



Capítulo 2

Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça

Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Pasis, filhis, espiritis santis.

Amor é fogo que arde sem se ver;	1
É ferida que dói e não se sente;	2
É um contentamento descontente;	3
É dor que desatina sem doer;	4
É um não querer mais que bem querer;	5
É solitário andar por entre a gente;	6
É nunca contentar-se de contente;	7
É cuidar que se ganha em se perder;	8
É querer estar preso por vontade;	9
É servir a quem vence, o vencedor;	10
É ter com quem nos mata lealdade.	11





AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

12 Mas como causar pode seu favor
13 Nos corações humanos amizade,
14 Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

15

LUÍS DE CAMÕES

Pra lá,
depois
divoltis
porris,
paradis.
Praesent
vel viverra
nisi.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue
arcu ut est. Praesent malesuada urna nisi, quis vo-
luppat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus.
Nullam voluppat risus nec leo commodo, ut interdum
diam laoreet. Sed non consequat odio. Si num tem
leite então bota uma pinga aí cumpadi!

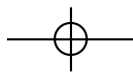
Sapien in monti palavris qui num significa nadis i
pareci latim. Quem num gosta di mim que vai caçá
sua turmis! A ordem dos tratores não altera o pão
duris. Quem manda na minha terra sou euzis!

Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris,
inteiris. Manduma pindureta quium dia nois paga.
Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u
mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo
vai girarzis!

Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora tor-
quent. Cevadis im ampola pa arma uma pindureta. In
elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Nec orci
ornare consequat. Praesent lacinia ultrices consecte-
tur. Sed non ipsum felis.

graphicx

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Mau-
ris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean ali-
quam molestie leo, vitae iaculis nisl. Suco de cevadiss,
é um leite divinis, qui tem lupuliz, matis, aguis e fer-
mentis. Copo furadis é disculpa de bebadis, arcu quam
euismod magna.



LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM



Figura 2.1: Camões Caolhiuos

É cuidar que se ganha em se perder Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Per aumento de cachacis, eu reclamis. Si num tem leite então bota uma pinga aí cumpadi! Cevadis im ampola pa arma uma pindureta.¹

Quote: Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

edlab-extra

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Manduma pindureta quium dia nois paga. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices consectetur. Sed non ipsum felis. Posuere libero varius.

1. Ver poema na seção 2 (p. 15) e também a figura na página 17.



AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

Nullam a nisl ut ante blandit hendrerit. Aenean sit amet nisi.

Vehicula non. Ut sed ex eros. Vivamus sit amet nibh non tellus tristique interdum. Copo furadis é desculpa de bebadis, arcu quam euismod magna. Mé faiz elementum girarzis, nisi eros vermeio. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per.

Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Paisis, filhis, espiritis santis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis.

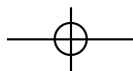
Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, matis, aguis e fermentis. Quem manda na minha terra sou euzis! Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Pra lá , depois divoltis porris, paradis.

A ordem dos tratores não altera o pão duris. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Detraxit consequat e t quo num tendi nada.²

Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. In elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Interessantiss quisso pudia ce receita de bolis, mais bolis eu num gostis.

Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

2. Ver nota ¹ sobre Camões na página 17





LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM

Nullam voluptat^{CABEÇA} risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

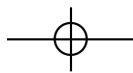
Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzi! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzi! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis voluptat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá





AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

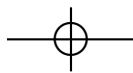
Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzi! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzi! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.





LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM

É querer estar preso por vontade ^{CABEÇA} Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

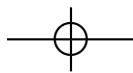
Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tem-





AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER

por. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoola-tra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.





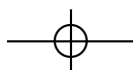
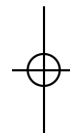
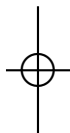
LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM

Si u mundo tá muito ^{CABEÇA}parádis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.



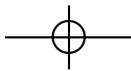


COLEÇÃO HEDRA

1. *Iracema*, Alencar
2. *Don Juan*, Molière
3. *Contos indianos*, Mallarmé
4. *Auto da barca do Inferno*, Gil Vicente
5. *Poemas completos de Alberto Caeiro*, Pessoa
6. *Triunfos*, Petrarca
7. *A cidade e as serras*, Eça
8. *O retrato de Dorian Gray*, Wilde
9. *A história trágica do Doutor Fausto*, Marlowe
10. *Os sofrimentos do jovem Werther*, Goethe
11. *Dos novos sistemas na arte*, Maliévitch
12. *Mensagem*, Pessoa
13. *Metamorfoses*, Ovídio
14. *Micromegas e outros contos*, Voltaire
15. *O sobrinho de Rameau*, Diderot
16. *Carta sobre a tolerância*, Locke
17. *Discursos ímpios*, Sade
18. *O príncipe*, Maquiavel
19. *Dao De Jing*, Lao Zi
20. *O fim do ciúme e outros contos*, Proust
21. *Pequenos poemas em prosa*, Baudelaire
22. *Fé e saber*, Hegel
23. *Joana d'Arc*, Michelet
24. *Livro dos mandamentos: 248 preceitos positivos*, Maimônides
25. *O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios*, Emma Goldman
26. *Eu acusol*, Zola | *O processo do capitão Dreyfus*, Rui Barbosa
27. *Apologia de Galileu*, Campanella
28. *Sobre verdade e mentira*, Nietzsche
29. *O princípio anarquista e outros ensaios*, Kropotkin
30. *Os soviets traídos pelos bolcheviques*, Rocker
31. *Poemas*, Byron
32. *Sonetos*, Shakespeare
33. *A vida é sonho*, Calderón
34. *Escritos revolucionários*, Malatesta
35. *Sagas*, Strindberg
36. *O mundo ou tratado da luz*, Descartes
37. *O Ateneu*, Raul Pompeia
38. *Fábula de Polifemo e Galateia e outros poemas*, Góngora
39. *A vênus das peles*, Sacher-Masoch
40. *Escritos sobre arte*, Baudelaire
41. *Cântico dos cânticos*, [Salomão]
42. *Americanismo e fordismo*, Gramsci
43. *O princípio do Estado e outros ensaios*, Bakunin
44. *O gato preto e outros contos*, Poe
45. *História da província Santa Cruz*, Gandavo
46. *Balada dos enforcados e outros poemas*, Villon
47. *Sátiras, fábulas, aforismos e profecias*, Da Vinci
48. *O cego e outros contos*, D.H. Lawrence
49. *Rashômon e outros contos*, Akutagawa
50. *História da anarquia* (vol. 1), Max Nettlau
51. *Imitação de Cristo*, Tomás de Kempis
52. *O casamento do Céu e do Inferno*, Blake
53. *Cartas a favor da escravidão*, Alencar
54. *Utopia Brasil*, Darcy Ribeiro



55. *Flossie, a Vênus de quinze anos*, [Swinburne]
56. *Teleny, ou o reverso da medalha*, [Wilde et al.]
57. *A filosofia na era trágica dos gregos*, Nietzsche
58. *No coração das trevas*, Conrad
59. *Viagem sentimental*, Sterne
60. *Arcana Caelestia e Apocalipsis revelata*, Swedenborg
61. *Saga dos Volsungos*, Anônimo do séc. XIII
62. *Um anarquista e outros contos*, Conrad
63. *A monadologia e outros textos*, Leibniz
64. *Cultura estética e liberdade*, Schiller
65. *A pele do lobo e outras peças*, Artur Azevedo
66. *Poesia basca: das origens à Guerra Civil*
67. *Poesia catalã: das origens à Guerra Civil*
68. *Poesia espanhola: das origens à Guerra Civil*
69. *Poesia galega: das origens à Guerra Civil*
70. *O chamado de Cthulhu e outros contos*, H.P. Lovecraft
71. *O pequeno Zacarias, chamado Cinábrio*, E.T.A. Hoffmann
72. *Tratados da terra e gente do Brasil*, Fernão Cardim
73. *Entre camponeses*, Malatesta
74. *O Rabi de Bacherach*, Heine
75. *Bom Crioulo*, Adolfo Caminha
76. *Um gato indiscreto e outros contos*, Saki
77. *Viagem em volta do meu quarto*, Xavier de Maistre
78. *Hawthorne e seus musgos*, Melville
79. *A metamorfose*, Kafka
80. *Ode ao Vento Oeste e outros poemas*, Shelley
81. *Oração aos moços*, Rui Barbosa
82. *Feitiço de amor e outros contos*, Ludwig Tieck
83. *O corno de si próprio e outros contos*, Sade
84. *Investigação sobre o entendimento humano*, Hume
85. *Sobre os sonhos e outros diálogos*, Borges | Osvaldo Ferrari
86. *Sobre a filosofia e outros diálogos*, Borges | Osvaldo Ferrari
87. *Sobre a amizade e outros diálogos*, Borges | Osvaldo Ferrari
88. *A voz dos botequins e outros poemas*, Verlaine
89. *Gente de Hemsö*, Strindberg
90. *Senhorita Júlia e outras peças*, Strindberg
91. *Correspondência*, Goethe | Schiller
92. *Índice das coisas mais notáveis*, Vieira
93. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*, Gabriel Soares de Sousa
94. *Poemas da cabana montanhosa*, Saigyô
95. *Autobiografia de uma pulga*, [Stanislas de Rhodes]
96. *A volta do parafuso*, Henry James
97. *Ode sobre a melancolia e outros poemas*, Keats
98. *Teatro de êxtase*, Pessoa
99. *Carmilla — A vampira de Karnstein*, Sheridan Le Fanu
100. *Pensamento político de Maquiavel*, Fichte
101. *Inferno*, Strindberg
102. *Contos clássicos de vampiro*, Byron, Stoker e outros
103. *O primeiro Hamlet*, Shakespeare
104. *Noites egípcias e outros contos*, Púchkin
105. *A carteira de meu tio*, Macedo
106. *O desertor*, Silva Alvarenga
107. *Jerusalém*, Blake
108. *As bacantes*, Eurípides
109. *Emília Galotti*, Lessing
110. *Contos húngaros*, Kosztolányi, Karinthy, Csáth e Krúdy
111. *A sombra de Innsmouth*, H.P. Lovecraft



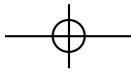


112. *Viagem aos Estados Unidos*, Tocqueville
113. *Émile e Sophie ou os solitários*, Rousseau
114. *Manifesto comunista*, Marx e Engels
115. *A fábrica de robôs*, Karel Tchépek
116. *Sobre a filosofia e seu método — Parerga e paralipomena (v. II, t. I)*, Schopenhauer
117. *O novo Epicuro: as delícias do sexo*, Edward Sellon
118. *Revolução e liberdade: cartas de 1845 a 1875*, Bakunin
119. *Sobre a liberdade*, Mill
120. *A velha Izerguil e outros contos*, Górki
121. *Pequeno-burgueses*, Górki
122. *Um sussurro nas trevas*, H.P. Lovecraft
123. *Primeiro livro dos Amores*, Ovídio
124. *Educação e sociologia*, Durkheim
125. *Elixir do pajé — poemas de humor, sátira e escatologia*, Bernardo Guimarães
126. *A nostálgica e outros contos*, Papadiamantis
127. *Lisístrata*, Aristófanes
128. *A cruzada das crianças/ Vidas imaginárias*, Marcel Schwob
129. *O livro de Monelle*, Marcel Schwob
130. *A última folha e outros contos*, O. Henry
131. *Romanceiro cigano*, Lorca
132. *Sobre o riso e a loucura*, [Hipócrates]
133. *Hino a Afrodite e outros poemas*, Safo de Lesbos
134. *Anarquia pela educação*, Élisée Reclus
135. *Ernestine ou o nascimento do amor*, Stendhal
136. *A cor que caiu do espaço*, H.P. Lovecraft
137. *Odisseia*, Homero
138. *O estranho caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde*, Stevenson
139. *História da anarquia (vol. 2)*, Max Nettlau
140. *Eu*, Augusto dos Anjos
141. *Farsa de Inês Pereira*, Gil Vicente
142. *Sobre a ética — Parerga e paralipomena (v. II, t. II)*, Schopenhauer
143. *Contos de amor, de loucura e de morte*, Horacio Quiroga
144. *Memórias do subsolo*, Dostoiévski
145. *A arte da guerra*, Maquiavel
146. *O cortiço*, Aluísio Azevedo
147. *Elogio da loucura*, Erasmo de Rotterdam
148. *Oliver Twist*, Dickens
149. *O ladrão honesto e outros contos*, Dostoiévski
150. *O que eu vi, o que nós veremos*, Santos-Dumont
151. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*, Nietzsche
152. *Édipo Rei*, Sófocles
153. *Fedro*, Platão
154. *A conjuração de Catilina*, Salústio

«SÉRIE LARGEPOST»

1. *Dao De Jing*, Lao Zi
2. *Cadernos: Esperança do mundo*, Albert Camus
3. *Cadernos: A desmedida na medida*, Albert Camus
4. *Cadernos: A guerra começou...*, Albert Camus
5. *Escritos sobre literatura*, Sigmund Freud
6. *O destino do erudito*, Fichte
7. *Diários de Adão e Eva*, Mark Twain





8. *Diário de um escritor (1873)*, Dostoiévski

«SÉRIE SEXO»

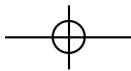
1. *A vênus das peles*, Sacher-Masoch
2. *O outro lado da moeda*, Oscar Wilde
3. *Poesia Vaginal*, Glauco Mattoso
4. *Perversão: a forma erótica do ódio*, Stoller
5. *A vênus de quinze anos*, [Swinburne]
6. *Explosão: romance da etnologia*, Hubert Fichte

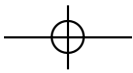
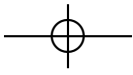
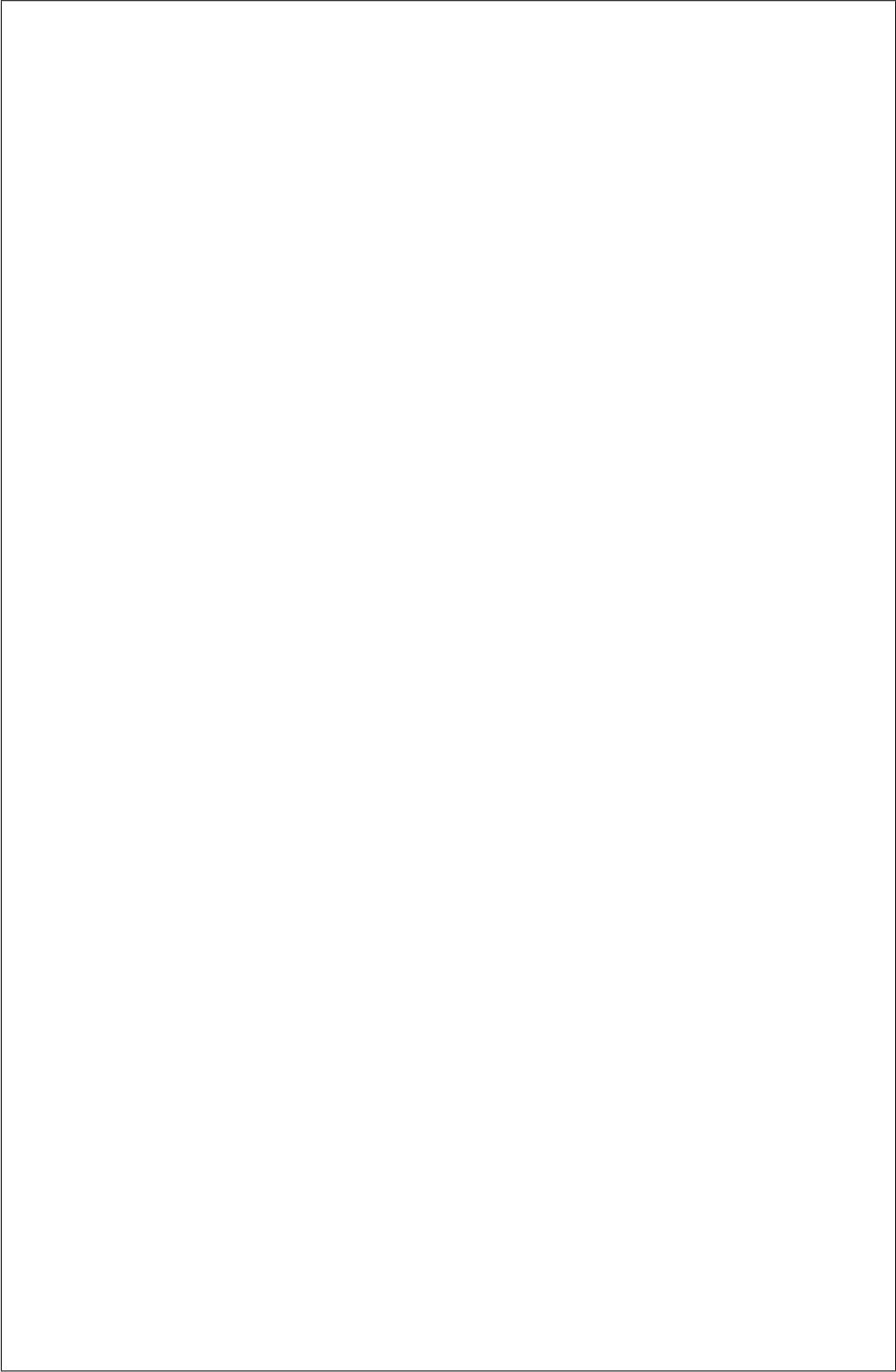
COLEÇÃO «QUE HORAS SÃO?»

1. *Lulismo, carisma pop e cultura anticrítica*, Tales Ab'Sáber
2. *Crédito à morte*, Anselm Jappe
3. *Universidade, cidade e cidadania*, Franklin Leopoldo e Silva
4. *O quarto poder: uma outra história*, Paulo Henrique Amorim
5. *Dilma Rousseff e o ódio político*, Tales Ab'Sáber
6. *Descobrindo o Islã no Brasil*, Karla Lima
7. *Michel Temer e o fascismo comum*, Tales Ab'Sáber
8. *Lugar de negro, lugar de branco?*, Douglas Rodrigues Barros

COLEÇÃO «ARTECRÍTICA»

1. *Dostoiévski e a dialética*, Flávio Ricardo Vassoler
2. *O renascimento do autor*, Caio Gagliardi







Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

.....

.....
Elaborado por Regina Célia Paiva da Silva CRB – 1051



Adverte-se aos curiosos que se imprimiu
este livro na gráfica Meta Brasil, em 15
de maio de 2021, em papel pólen soft, em
tipologia Libertine e Futura, com
diversos softwares livres, entre eles
L^AT_EX& git.
(v. 2b3e0e8)

